

DOIS SERVIÇOS DIFERENTES



UBER

Os chamados são feitos apenas pelo aplicativo do serviço.

Automaticamente, no cartão de crédito cadastrado previamente no aplicativo. Não é permitido pagar em dinheiro.

Deve ter carteira profissional – que significa ter carta com autorização para exercer atividade de condutor remunerada. Deve ser inscrito no sistema do Uber e antes de ser aprovado pela empresa passa por entrevistas, checagem de antecedentes criminais e treinamento.

Em Porto Alegre, apenas o serviço UberX está em funcionamento. Na modalidade, os veículos são compactos, com até cinco anos de fabricação, que devem possuir ar-condicionado.

Base da tarifa é de R\$ 3, mais R\$ 0,35 por minuto rodado e R\$ 1,43 por quilômetro percorrido.

No final da corrida, usuários avaliam os motoristas e vice-versa, por meio do aplicativo. Dá-se uma nota de 1 a 5 estrelas. Motoristas que não mantenham nota mínima de 4,6 são desconectados da plataforma. O mesmo ocorre com os usuários. As notas são anônimas.

No Brasil, são cinco cidades com o serviço até o momento: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília e, agora, Porto Alegre.

Podem ser feitas no momento da avaliação. Ainda assim, o Uber disponibiliza o site help.uber.com para outros tipos de contato.

COMO CHAMAR



TÁXI

Podem ser apanhados na rua, em pontos fixos, por telefone, aplicativos (como EasyTaxi ou 99Taxis) e por meio de teletaxi.

COMO PAGAR

Dinheiro, cartão de crédito e, em alguns casos, cheque.

QUEM SÃO OS MOTORISTAS

Carteira com categoria B ou superior com inscrição "exerce atividade remunerada". Deve ter também a Identidade de Condutor do Transporte Público – que é renovada anualmente. Para ter esse documento, precisa apresentar certidão de bons antecedentes, inscrição no INSS e comprovante de aprovação no curso de formação.

VEÍCULOS

Idade máxima do veículo é de 10 anos. Deve ter layout padronizado, taxímetro, GPS, quatro portas e ar condicionado. Vistorias são exigidas a cada três ou seis meses.

TARIFA

A bandeirada inicial é de R\$ 4,66 e cada quilômetro rodado custa R\$ 2,33 na bandeira 1 e R\$ 3,03 na bandeira 2.

TARIFA

É feita pela EPTC e compreende o monitoramento por agentes na rua e vistorias periódicas. Há monitoramento via GPS e análise de documentação, bem como investigação de irregularidades. Entre as penalidades: advertência escrita, multa, suspensão da permissão ou do condutor.

ONDE USAR O SERVIÇO

Em todo país. Funciona por meio de licenças concedidas pelas prefeituras.

COMO RECLAMAR

Pelos telefones 118 e 156 ou pessoalmente no Atendimento ao Cidadão da EPTC (Avenida Erico Verissimo, 100), de segunda a sexta-feira, das 8h30min às 17h.